

Suspeito de torturar e matar adolescente no Marajó já tinha sido preso por crime sexual

Suspeito foi preso e confessou crime – Foto: Ascom/PC

Willians Feitosa Rocha foi preso em uma embarcação, na zona rural de Portel, neste domingo (17). O investigado foi ouvido pelas equipes policiais e confessou o crime.

O principal suspeito da morte de uma adolescente de 14 anos em Melgaço, no arquipélago paraense do Marajó, já tinha sido preso por outro crime semelhante, envolvendo menores de idade. A informação foi confirmada pelo diretor de Polícia Civil do Interior, Hennison Jacob.

“Ele já tinha sido preso por outro crime. Não com a vítima em si que ele ceifou a vida, mas com uma outra menor de idade”, disse.

Willians Feitosa Rocha foi preso em uma embarcação, na zona rural de Portel, neste domingo (17). O investigado foi ouvido pelas equipes policiais e confessou o crime.

De acordo com a corporação, após os procedimentos necessários, ele ficará à disposição da Justiça. As investigações continuam para identificar se há outros envolvidos no crime.

O Ministério Público do Estado informou que pediu que o suspeito fosse preso em flagrante. Nesta segunda (18), a Justiça manteve o pedido e decretou a prisão preventiva.

A Polícia disse que Willians Feitosa Rocha vai ser transferido para o presídio de Breves ou centro de triagem da Marambaia, em Belém.

Protesto

A morte de Vanessa Maia causou comoção da na cidade de Melgaço, no Marajó. Moradores protestaram pelas principais ruas da cidade nesta segunda-feira (18) cobrando justiça pelo caso.

Carregando cartazes com a mensagem “Justiça por Vanessa Maia”, a população usou apitos e balões pretos para chamar atenção para o caso que chocou os moradores.

Equipes da Polícia Militar acompanharam o protesto, que seguiu até a delegacia de Polícia Civil de Melgaço, localizada na rua São Miguel.

Principal suspeito preso

Segundo a Polícia Civil (PC), o principal suspeito do crime foi preso em flagrante neste domingo (17). O investigado foi ouvido pelas equipes policiais de Melgaço e confessou o crime.

Willians Feitosa Rocha foi preso em uma embarcação, na zona rural de Portel. O diretor de Polícia Civil do Interior, Hennison Jacob, disse que esta é a segunda vez que ele é preso por um crime semelhante.

“Ele já tinha sido preso por outro crime. Não com a vítima em si que ele ceifou a vida, mas com uma outra menor de idade”.

O caso

A vítima estava desaparecida desde a última sexta-feira (15), quando saiu de casa e não entrou mais em contato com a família. Depois do registro da ocorrência, uma equipe integrada de policiais civis e militares, bombeiros, guardas municipais e funcionários do Conselho Tutelar realizaram buscas pela adolescente.

“A menina foi encontrada neste domingo, já sem vida, nos fundos de uma casa abandonada, afundada em um poço e coberta

parcialmente por um mato. Após isso, as equipes foram em busca de câmeras de segurança e testemunhas, para identificar os envolvidos no crime", informa o delegado Hennison Jacob, diretor de Polícia do Interior.

Segundo os agentes, um laudo policial deve confirmar os abusos sexuais contra a adolescente.

Notícias Relacionadas: [Menina de 13 anos é encontrada morta dentro de poço no Marajó](#)

Fonte: *g1 Pará* e **Publicado Por:** *Jornal Folha do Progresso* em 19/03/2024/17:59:26

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: - 93 - 984046835 (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com